

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEDIDA PROFILÁTICA PARA ENTEROPARASIToses

Eixo: (Epidemiologia e Educação em Saúde)

Vinícius Torres Castro Campos¹
Yvanna Louise Di Christine Oliveira²
Daniel Lima Menezes³
Carlos Thailan de Jesus Santos⁴
Orientador Silvio Santana Dolabella⁵

Introdução: As parasitoses intestinais compõem um conjunto de doenças infecto parasitárias que constituem grande problema de saúde pública, principalmente em populações carentes de países em desenvolvimento. Estas doenças estão diretamente ligadas a determinantes socioambientais, apresentando alta prevalência em regiões com déficit em educação e podem ser prevenidas com melhorias no acesso a ações integradas em educação em saúde. **Objetivo:** Evidenciar a educação em saúde como medida profilática para as enteroparasitoses. **Método:** As escolas foram escolhidas por serem regiões de alto risco socioeconômico-ambiental e por apresentarem alta prevalência de enteroparasitoses. Foram selecionadas quatro escolas municipais de Pacatuba e duas escolas estaduais de Aracaju, nas quais o projeto foi apresentado às equipes diretivas. As ações em educação em saúde sucederam a realização do exame parasitológico de fezes (que não foi mandatório para a participação nas ações) e foram adaptadas para atender a recomendação do Ministério da Saúde em relação à pandemia da COVID-19. **Resultados:** As atividades foram praticadas na forma de jogos interativos (quebra-cabeças, jogos de memória e tabuleiro), vídeos educativos e teatro de fantoches, distribuídos de acordo com a faixa etária a fim de despertar o interesse e propiciar a interação entre as turmas durante o processo da aprendizagem. Durante o desenvolvimento do projeto observou-se que as ações de educação em saúde foram bem recebidas pela comunidade escolar, que interagiu e demonstrou interesse pelo assunto. Ao final foi realizada uma atividade síntese com perguntas e respostas para consolidação do conhecimento. **Conclusão:** É importante enfatizar a educação em saúde como ferramenta fundamental para o conhecimento das formas de transmissão dos parasitos intestinais, ensinando os cuidados necessários a fim de evitar a infecção e influenciar no desenvolvimento saudável da comunidade escolar.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Helmintologia; Protozoologia

1. Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, vinicastroc@outlook.com
2. Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Sergipe, yl.oliveira@hotmail.com
3. Bacharel em Farmácia, instituição, Universidade Federal de Sergipe, dan.lm@outlook.com
4. Licenciado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe, carlosthailan@gmail.com
5. Professor do Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária e do Programa de Pós-Graduação Ciências Farmacêuticas, dolabellaufs@gmail.com

ORGANIZAÇÃO

APOIO

